



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DA TRIAGEM NEONATAL PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE SERVIÇO NEONATAL DA XII REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Magnah Morgana de Moraes Andrade^{1*}, Camilla de Sena Guerra Bulhões¹, Ana Cristina Moreira de Oliveira ¹, Carina de Pontes Messias Araújo¹, Alexandra Azevedo Araújo da Luz¹, Bruna Cabral Albuquerque de Aguiar¹, Milena Cristina Melo do Nascimento¹, Marilene Correia Gomes Gonzales¹, Nivaneide Ferreira da Silva¹, Michelly Geórgia da Silva Marinho¹

¹XII Gerência Regional de Saúde (XII GERES), Goiana, Pernambuco, Brasil

*Autor correspondente: m-morgana@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Fortalecimento da Rede neonatal da XII Regional, por meio da ampliação dos pontos de coleta e capacitação das equipes na Triagem Neonatal Biológica.

OBJETIVOS

Fortalecer a Rede de Serviços Neonatais na XII Geres por meio da implementação e aprimoramento da Triagem Neonatal, com a capacitação de multiplicadores municipais e a implantação de um ponto de coleta na Maternidade de Referência do Hospital Regional Belarmino Correia.

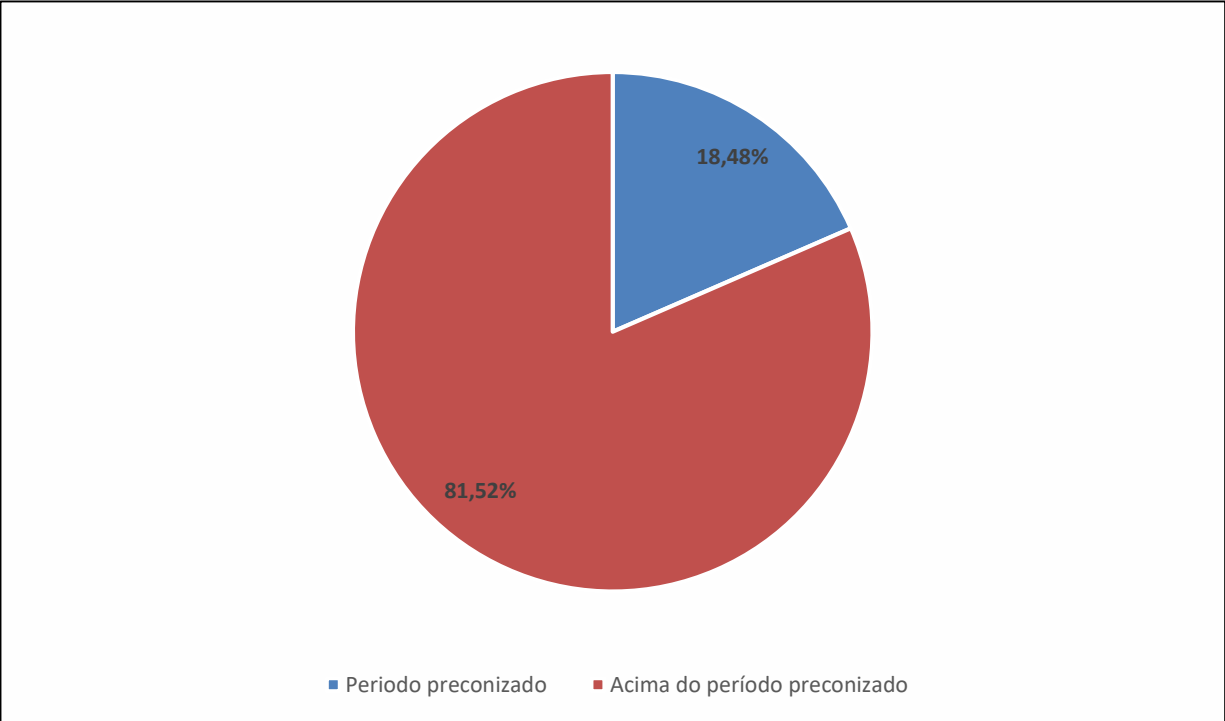
DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida na XII Regional de Saúde de Pernambuco, com ações voltadas ao fortalecimento da Triagem Neonatal. Realizaram-se diagnósticos situacional, capacitação de equipes e ampliação dos pontos de coleta, incluindo uma sala na Maternidade de Referência. O processo envolveu articulação entre municípios, gestores e profissionais, promovendo integração e melhoria da rede neonatal.

RESULTADOS

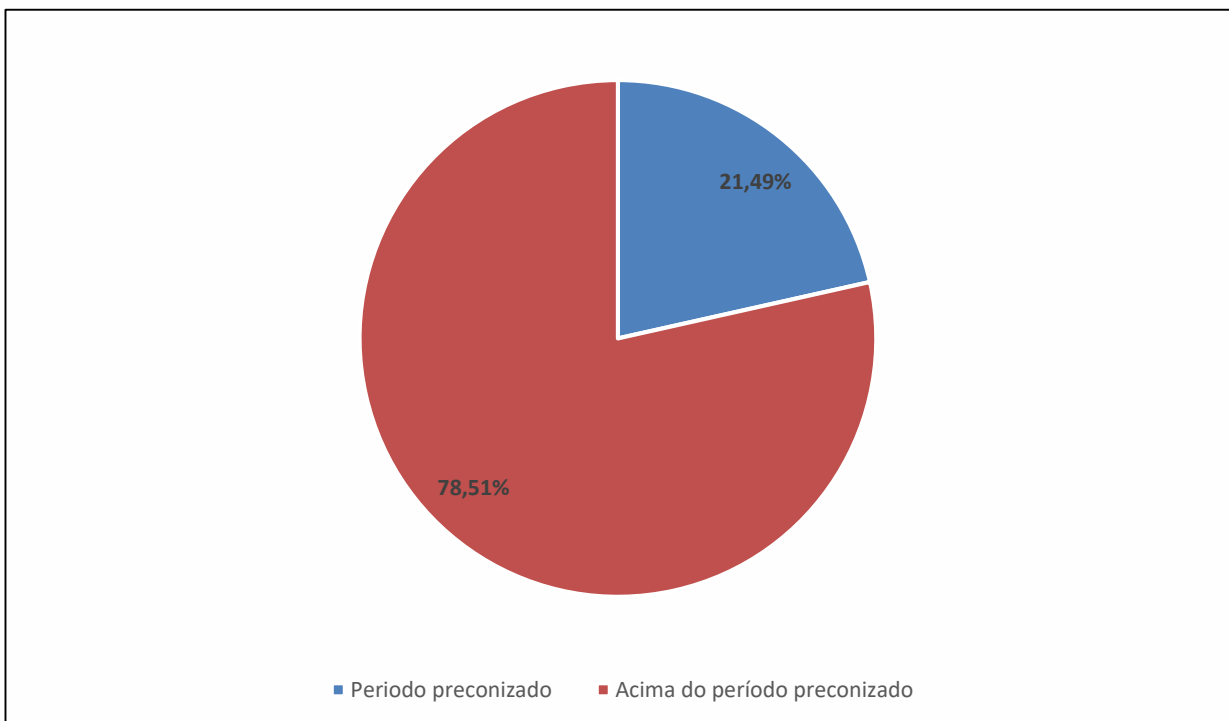
A cobertura da Triagem Neonatal em tempo oportuno aumentou de 18,48% em 2023 para 28,63% em 2025.

Percentual de triagem neonatal no ano de 2023



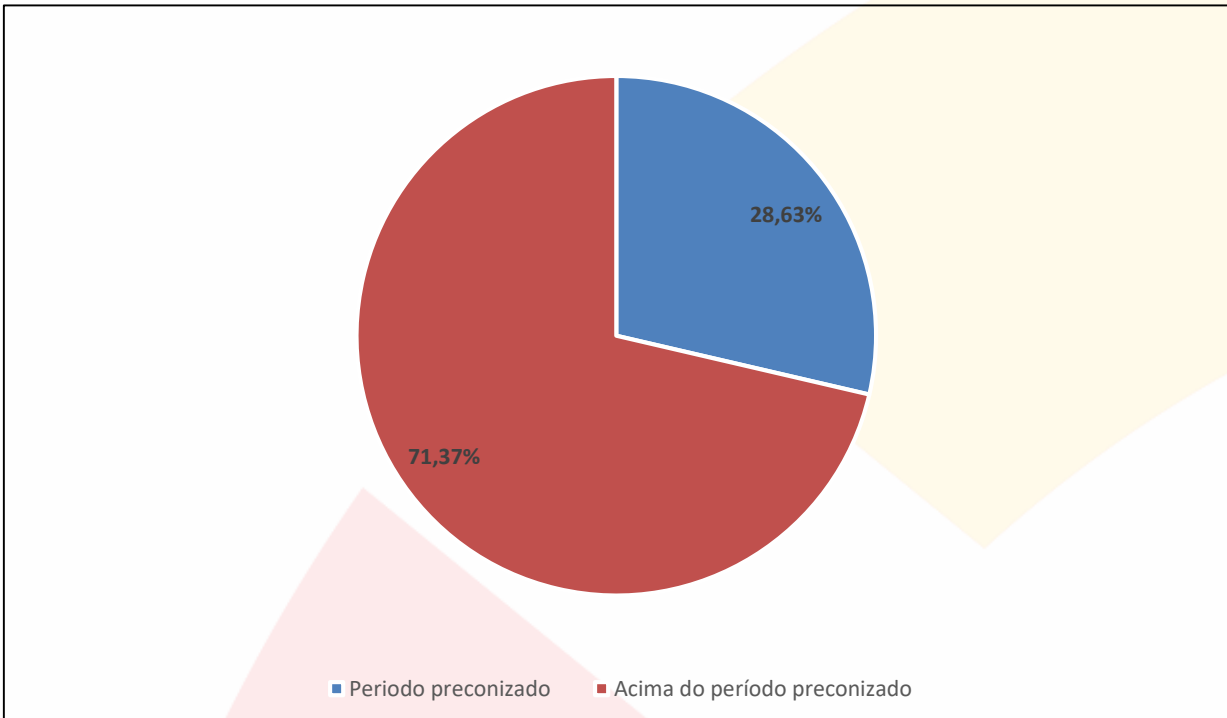
Fonte: Dados extraídos do SISNEO e SINASC

Percentual de triagem neonatal no ano de 2024



Fonte: Dados extraídos do SISNEO e MATRIX/NET e SINASC

Percentual de triagem neonatal no ano de 2025 (primeiro quadrimestre)



Fonte: Dados extraídos do MATRIX/NET e SINASC

Foram capacitados 71 profissionais e implantado um ponto de coleta na Maternidade do Hospital Regional Belarmino Correia. Todos os 10 municípios da XII Regional passaram a ter salas ativas de coleta, fortalecendo a rede neonatal e promovendo o diagnóstico precoce e equidade no acesso.



Treinamento teórico e prático em Triagem Neonatal Biológica

Aprendizado e Análise Crítica

A experiência evidenciou que o fortalecer a Triagem Neonatal exige mais que infraestrutura, requer capacitações contínuas das equipes, sensibilização das gestantes e integração entre níveis de atenção. O aprendizado principal foi compreender que a gestão participativa e o uso adequado das informações em saúde são essenciais para garantir qualidade, equidade e efetividade na atenção neonatal.

Conclusões e/ou Recomendações

A intervenção contribuiu para ampliar o acesso e qualificar a Triagem Neonatal na XII Regional de Saúde. Recomenda-se manter as capacitações periódicas, fortalecer o monitoramento via Matrix/Net e integrar ações entre Maternidades e atenção básica para garantir diagnóstico precoce e cuidado equitativo ao recém-nascido.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em 29 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Manual Técnico Triagem Neonatal Biológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80 p.